



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

PUBLICADA EM 30-04-09 – SEÇÃO I – PÁG. 59

RESOLUÇÃO SMA-026 DE 29 DE ABRIL DE 2009

Dispõe sobre a composição e funcionamento do Conselho de Orientação do Parque Urbano de Conservação Ambiental e Lazer - Fazenda Tizo e dá outras providências.

O Secretário do Meio Ambiente, no uso de suas atribuições legais, fundamentado nas disposições previstas nos Decretos nº 50.597, de 27 de março de 2006 e nº 53.027, de 26 de maio de 2008,

RESOLVE:

Artigo 1º - O Conselho de Orientação do Parque Urbano de Conservação Ambiental e Lazer - Fazenda Tizo, criado pelo Decreto nº 50.597, de 27 de março de 2006, tem por fim promover o gerenciamento participativo e integrado da área, assegurar a proteção dos remanescentes de vegetação e otimizar o uso do Parque, respeitada sua capacidade de suporte.

Artigo 2º - O Conselho de Orientação do Parque Urbano de Conservação Ambiental e Lazer - Fazenda Tizo terá a seguinte composição:

I - três representantes do Governo do Estado, contemplando as Secretarias de Estado do Meio Ambiente, da Habitação e de Esportes, Lazer e Turismo;

II - três representantes de entidades da sociedade civil, eleitas entre as organizações não governamentais ambientalistas, culturais ou educacionais atuantes na região, entidades defensoras dos interesses dos moradores do entorno e outras instituições sem fins lucrativos que representem interesses de potenciais usuários do Parque com, no mínimo, um ano de constituição;

III - um representante das Prefeituras Municipais de São Paulo, Osasco e Cotia;

IV - um cidadão com atuação notória na defesa da cidadania e do meio ambiente, indicado pelo Secretário do Meio Ambiente.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

GABINETE DO SECRETÁRIO

§ 1º - Para substituí-los, nos seus impedimentos, os representantes das Secretarias de Estado, das Prefeituras e da sociedade civil terão seus respectivos suplentes;

§ 2º - Os representantes do Governo do Estado, titulares e suplentes, serão indicados pelos titulares das respectivas pastas;

§ 3º - Os representantes das Prefeituras, titulares e suplentes, serão indicados pelos seus respectivos Prefeitos;

§ 4º - O Presidente e Vice-Presidente do Conselho serão nomeados pelo Secretário do Meio Ambiente, dentre seus membros.

§ 5º - O Conselho terá um Secretário Executivo, nomeado pelo Secretário do Meio Ambiente, para dar consequência às suas decisões;

§ 6º - Representantes das Prefeituras Municipais de Embu e Taboão da Serra, bem como de empresas parceiras para a implantação do parque serão convidados a participar das reuniões do Conselho, com direito a voz.

§ 7º - Será convidado a participar das reuniões do Conselho, com direito a voz, um representante dos alunos da Escola Municipal Teófilo Otoni, localizada no Parque Ipê, no Município de São Paulo, indicado pela Direção da Escola.

Artigo 3º - As entidades representativas da sociedade civil, titulares e suplentes, serão eleitas pelas instituições cadastradas, em conformidade com o que estabelece o artigo 4º desta Resolução.

Artigo 4º - As entidades interessadas em participar da eleição, que escolherá as representantes da sociedade civil no Conselho de Orientação, deverão cadastrar-se junto ao Gabinete da Secretaria do Meio Ambiente, seguindo critérios estabelecidos em Resolução específica, editada pelo Secretário do Meio Ambiente.

Artigo 5º - O mandato dos conselheiros será de dois anos, renovável por igual período, não sendo remunerado, mas considerado de relevante interesse público.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

§ 1º - Caso seja necessária a substituição de conselheiros representantes de órgãos e/ou agentes públicos, será feita por indicação de seus titulares para completar o restante do mandato.

§ 2º - Caso seja necessária a substituição de conselheiros representantes de entidades da sociedade civil, será feita por indicação do representante legal da respectiva entidade eleita, para completar o restante do mandato.

Artigo 6º - O Secretário do Meio Ambiente, por meio de Resolução específica, homologará as indicações para a composição do Conselho de Orientação, assim como, as eventuais substituições.

Artigo 7º - O Conselho de Orientação do Parque Urbano de Conservação Ambiental e Lazer - Fazenda Tizo terá as seguintes atribuições:

I - acompanhar a elaboração e a implantação do projeto arquitetônico e do plano diretor para o Parque Urbano de Conservação Ambiental e Lazer - Fazenda Tizo, observando as finalidades definidas no Decreto Estadual nº 50.597, de 27 de março de 2006, e garantindo o caráter participativo do processo decisório;

II - promover a articulação dos órgãos públicos e instituições de ensino e pesquisa, visando apoiar e fomentar ações voltadas à definição de diretrizes para o manejo e proteção de remanescentes de vegetação nativa em áreas urbanas e de expansão urbana, bem como a realização de atividades de educação ambiental com o objetivo de difundir conceitos e estimular a adoção de práticas para a conservação ambiental e o uso sustentável de recursos naturais;

III - promover a articulação dos órgãos públicos, organizações não governamentais, população residente no entorno e iniciativa privada, para a concretização dos planos e ações de proteção, recuperação e melhoria das condições ambientais da gleba destinada ao Parque Urbano de Conservação Ambiental e Lazer - Fazenda Tizo;

IV - buscar a integração do Parque Urbano de Conservação Ambiental e Lazer - Fazenda Tizo com os demais parques, áreas verdes e de lazer da Região Metropolitana de São Paulo e com o seu entorno;

V - acompanhar a aplicação de recursos recebidos a título de doação, convênios, permissões de uso ou outras fontes;



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

VI - elaborar seu regimento interno.

Artigo 8º - As reuniões do Conselho de Orientação serão públicas, com pautas preestabelecidas no ato da convocação e realizadas em local de fácil acesso.

Artigo 9º - O Presidente do Conselho de Orientação terá as seguintes atribuições:

I - representar o Conselho de Orientação do Parque Urbano de Conservação Ambiental e Lazer - Fazenda Tizo;

II - convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias;

III - estabelecer a ordem do dia, bem como determinar a execução das deliberações do Conselho, por meio do Secretário Executivo;

IV - resolver as questões de ordem nas reuniões do Conselho;

V - credenciar, por solicitação de membro do Conselho, pessoas e entidades da sociedade civil e de órgãos públicos para participarem de reuniões;

VI - votar como membro do Conselho de Orientação e exercer o voto de qualidade;

VII - adotar medidas de caráter urgente, submetendo-as à homologação em reunião extraordinária do Conselho, convocada imediatamente após a ocorrência do fato.

Artigo 10 - O Vice-Presidente do Conselho substituirá o Presidente nas suas ausências e impedimentos.

Artigo 11 - O Conselho de Orientação terá um Secretário Executivo que exercerá as seguintes funções:

I - organizar as reuniões, a ordem do dia, bem como secretariar e assessorar o Conselho de Orientação;

II - adotar as medidas necessárias ao funcionamento do Conselho e dar encaminhamento às suas deliberações, sugestões e propostas;



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

III - dar publicidade às decisões do Conselho de Orientação;

IV - organizar a realização das reuniões públicas.

Artigo 12 - A administração do Parque Urbano de Conservação Ambiental e Lazer - Fazenda Tizo, de acordo o que dispõe o Decreto nº 53.027, de 26 de maio de 2008, será exercida pelo Gabinete da Secretaria do Meio Ambiente, por meio de um gestor nomeado pelo Secretário do Meio Ambiente.

Artigo 13 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Resolução SMA nº 30, de 30 de junho de 2006.

(Processo SMA-6889-2006)

FRANCISCO GRAZIANO NETO
Secretário de Estado do Meio Ambiente